

AVALIAÇÃO DE FERIDAS E IMPLEMENTAÇÃO DE COBERTURAS ADEQUADAS PELA ENFERMAGEM NA APS WOUND ASSESSMENT AND IMPLEMENTATION OF ADEQUATE NURSING COVERAGE IN PHC

Meriam Pinto Rodrigues

Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São José.

Ludmila Santos de Oliveira

Prof. Me. Em Enfermagem

RESUMO

As feridas representam um importante problema de saúde pública, exigindo do enfermeiro da Atenção Primária à Saúde uma assistência qualificada, humanizada e baseada em evidências científicas para promoção da cicatrização e prevenção de complicações. **Objetivos:** o estudo teve como objetivo geral elucidar sobre a abordagem a feridas pelo enfermeiro da Atenção Primária à Saúde. E como objetivo específico, analisar a atuação da enfermagem na Atenção Primária à Saúde quanto à avaliação de feridas e à escolha adequada de coberturas, visando a promoção da cicatrização eficaz e a qualidade da assistência prestada. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da análise de artigos científicos publicados nas bases de dados SciELO, LILACS, BDENf e PubMed, entre os anos de 2022 e 2025 com os descritores: feridas, enfermagem, atenção primária à saúde e curativos, utilizando o operador booleano AND. **Resultados:** Após análise dos estudos selecionados foram identificados três eixos temáticos: Abordagem do enfermeiro às feridas na Atenção Primária à Saúde, Atuação do enfermeiro na avaliação de feridas e escolha de coberturas e Qualidade da assistência de enfermagem às pessoas com feridas na APS. **Conclusão:** Conclui-se que a qualificação da assistência às pessoas com feridas na APS depende da articulação entre conhecimento técnico-científico, educação permanente, cuidado humanizado e estrutura adequada dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Feridas. Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Curativos.

ABSTRACT

Wounds represent an important public health problem, requiring nurses in Primary Health Care to provide qualified, humanized, and evidence-based care aimed at promoting healing and preventing complications. **Objectives:** the general objective of this study was to elucidate the nurse's approach to wounds in Primary Health Care. The specific objective was to analyze nursing performance in Primary Health Care regarding wound assessment and the appropriate choice of dressings, aiming at effective healing and quality of care. **Method:** This is an integrative literature review carried out through the analysis of scientific articles published in the SciELO, LILACS, BDENf, and PubMed databases between 2022 and 2025, using the descriptors: wounds, nursing, primary health care, and dressings, combined with the Boolean operator AND. **Results:** After analyzing the selected studies, three thematic axes were identified: nurses' approach to wounds in Primary Health Care, nurses' performance in wound assessment and dressing selection, and quality of nursing care for people with wounds in Primary Health Care. **Conclusion:** It is concluded that the qualification of care for people with wounds in Primary Health Care depends on the articulation between technical-scientific knowledge, continuing education, humanized care, and adequate health service structure.

Keywords: Wounds. Nursing. Primary Health Care. Dressings.

INTRODUÇÃO:

A avaliação de feridas é um processo essencial na prática da enfermagem, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), onde o acompanhamento contínuo do paciente pode evitar complicações e internações desnecessárias. A correta identificação do tipo de lesão, sua extensão, profundidade e sinais de infecção permite a implementação de um plano terapêutico adequado. Nesse contexto, a escolha de coberturas apropriadas para cada fase da cicatrização desempenha um papel fundamental na recuperação do paciente. A atuação do enfermeiro na APS é indispensável para garantir um cuidado eficaz e humanizado no tratamento de feridas (Souza; Santos, 2020).

O processo de avaliação de feridas deve ser sistemático e baseado em protocolos padronizados. Ferramentas como a escala *MEASURE* e o *Pressure Ulcer Scale for Healing* que auxiliam na categorização das lesões e na análise da evolução do processo cicatricial (Silva et al., 2021). Fatores como a etiologia da ferida, a presença de infecção, a quantidade de exsudato e o estado da pele ao redor da lesão devem ser cuidadosamente observados. Segundo Oliveira e Lima (2019), a documentação detalhada dessas características é essencial para monitorar a eficácia do tratamento e garantir a continuidade da assistência, promovendo uma abordagem individualizada para cada paciente.

A seleção da cobertura ideal depende de diversos fatores, como o estágio da cicatrização e as condições clínicas do paciente. De acordo com Pereira e Almeida (2022), coberturas oclusivas, como hidrocolóides e filmes transparentes, são indicadas para feridas superficiais e com exsudação leve. Já os alginatos e hidrogéis são recomendados para lesões com maior quantidade de exsudato, pois auxiliam na remoção do tecido necrótico e promovem um ambiente úmido favorável à cicatrização. A escolha do curativo deve ser baseada em evidências científicas e na disponibilidade de materiais no serviço de saúde, garantindo um tratamento eficiente e acessível.

Na APS, a limitação de recursos pode representar um desafio para a implementação de curativos específicos. Por isso, é fundamental que os profissionais de enfermagem estejam capacitados para adaptar as condutas

clínicas de acordo com a realidade local (Carvalho et al., 2020). A educação permanente dos enfermeiros, aliada à utilização de protocolos bem estabelecidos, contribui para a otimização dos recursos disponíveis e para a promoção de melhores desfechos clínicos. Observa-se que, o envolvimento do paciente e de seus familiares no processo de cuidado é essencial para garantir a adesão ao tratamento e prevenir recidivas (Gomes; Ferreira; Mendes, 2021).

A participação ativa do paciente e de sua família no processo de cuidado contribui para a efetividade do tratamento e para a prevenção de complicações. O investimento na capacitação da equipe de enfermagem e na implementação de protocolos baseados em boas práticas pode transformar significativamente a abordagem do tratamento de feridas na APS (Silva; Pereira, 2023)

Considerando a importância dos cuidados de enfermagem no manejo de feridas e a relevância da Atenção Primária à Saúde como espaço estratégico para o acompanhamento e tratamento dessas lesões, este trabalho é esquematizado, preliminarmente, a partir da seguinte questão norteadora: **Qual é a atuação do enfermeiro na avaliação de feridas e na implementação de coberturas adequadas no contexto da Atenção Primária à Saúde?**

O **objetivo geral** elucidar sobre a abordagem a feridas pelo enfermeiro da Atenção Primária à Saúde.

E como **objetivo específico**, analisar a atuação da enfermagem na Atenção Primária à Saúde quanto à avaliação de feridas e à escolha adequada de coberturas, visando a promoção da cicatrização eficaz e a qualidade da assistência prestada.

A avaliação de feridas e a implementação de coberturas adequadas constituem práticas fundamentais no cuidado de enfermagem, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), que se configura como a principal porta de entrada do usuário no Sistema Único de Saúde (SUS). O aumento da incidência de feridas, frequentemente associado a doenças crônicas, demanda intervenções qualificadas e baseadas em evidências científicas, capazes de promover a cicatrização eficaz, prevenir complicações e reduzir a necessidade de encaminhamentos para níveis de maior complexidade assistencial.

No que se refere à sociedade, este estudo apresenta relevância ao contribuir para a melhoria da qualidade da assistência prestada às pessoas com feridas, promovendo cuidados mais seguros, eficazes e humanizados. A adoção

de práticas adequadas na avaliação e no tratamento das lesões favorece a redução de complicações, o menor tempo de cicatrização e a melhoria da qualidade de vida dos usuários, além de impactar positivamente na utilização dos recursos do sistema de saúde.

No âmbito acadêmico, a pesquisa contribui para a ampliação e sistematização do conhecimento científico relacionado à avaliação de feridas e ao uso de coberturas na APS. Sendo assim, possibilita o fortalecimento da produção científica na área da enfermagem, servindo como base para futuras investigações e para o aprimoramento da formação de estudantes e profissionais da saúde.

Para o âmbito profissional, o estudo reforça a importância da atuação baseada em evidências científicas, contribuindo para o fortalecimento da prática clínica e da tomada de decisão no cuidado às pessoas com feridas. Além disso, incentiva a utilização de protocolos assistenciais, a padronização das condutas e a qualificação da assistência prestada, promovendo maior segurança, autonomia profissional e resolutividade no contexto da APS.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Atenção Primária à Saúde e o cuidado às pessoas com feridas.

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui-se como a principal porta de entrada do sistema de saúde e desempenha papel essencial na organização do cuidado, sendo responsável pela coordenação das ações e continuidade da assistência. Nesse contexto, o manejo de feridas representa uma demanda crescente, especialmente associada ao aumento de doenças crônicas, exigindo uma abordagem resolutiva e baseada em evidências (Carvalho et al., 2020).

O cuidado às pessoas com feridas na APS requer uma assistência integral, que considere aspectos biológicos, sociais e ambientais. A atuação da equipe de enfermagem é fundamental nesse processo, uma vez que o acompanhamento longitudinal permite a identificação precoce de alterações no processo cicatricial e a prevenção de complicações (Gomes; Ferreira; Mendes, 2021).

A APS possibilita o desenvolvimento de ações educativas voltadas ao autocuidado, favorecendo a adesão ao tratamento e a prevenção de recidivas.

A participação ativa do paciente e da família é considerada um elemento essencial para o sucesso terapêutico e para a melhoria da qualidade de vida (Silva; Pereira, 2023).

Outro aspecto relevante refere-se à organização dos serviços e à implementação de protocolos assistenciais que orientem a prática clínica. A padronização das condutas contribui para a redução de variabilidades no cuidado e para o aumento da segurança do paciente (Oliveira; Lima, 2019).

A APS se configura como um cenário estratégico para o cuidado de feridas, permitindo intervenções precoces, acompanhamento contínuo e redução de internações hospitalares, o que impacta positivamente nos custos do sistema de saúde (Carvalho et al., 2020).

Avaliação de feridas na prática da enfermagem

A avaliação de feridas é um processo sistemático e essencial na prática da enfermagem, sendo determinante para a definição do plano terapêutico. Esse processo envolve a análise de características como tamanho, profundidade, tipo de tecido, presença de exsudato e sinais de infecção (Souza; Santos, 2020).

A utilização de instrumentos padronizados contribui para a sistematização da avaliação e para o monitoramento da evolução da lesão. Ferramentas como escalas específicas permitem uma análise mais objetiva e facilitam a tomada de decisão clínica (Silva et al., 2021).

A identificação da etiologia da ferida também é um fator fundamental, uma vez que diferentes tipos de lesões demandam abordagens terapêuticas distintas. Feridas de origem venosa, arterial, diabética ou por pressão apresentam características próprias que devem ser consideradas no cuidado (Pereira; Almeida, 2022).

Outro elemento importante na avaliação é a observação da pele perilesional, que pode indicar complicações como maceração ou infecção. A análise cuidadosa desses aspectos contribui para a escolha adequada das intervenções e para a prevenção de agravos (Oliveira; Lima, 2019).

Assim, a avaliação criteriosa e contínua das feridas é uma competência essencial do enfermeiro, sendo indispensável para garantir um cuidado seguro, eficaz e individualizado (Souza; Santos, 2020).

Coberturas e tecnologias no tratamento de feridas

O avanço das tecnologias em saúde tem proporcionado o desenvolvimento de diversas coberturas que favorecem o processo de cicatrização. Essas tecnologias atuam na manutenção de um ambiente úmido, considerado ideal para a regeneração tecidual (Pereira; Almeida, 2022).

As coberturas oclusivas, como hidrocolóides e filmes transparentes, são indicadas para feridas superficiais com baixa exsudação, promovendo proteção contra agentes externos e favorecendo a cicatrização (Pereira; Almeida, 2022).

Já os curativos como alginatos e hidrogéis são indicados para lesões com maior quantidade de exsudato ou presença de tecido necrótico, auxiliando na absorção de secreções e no desbridamento autolítico (Silva et al., 2021).

A escolha da cobertura deve considerar não apenas as características da ferida, mas também as condições clínicas do paciente e os recursos disponíveis no serviço de saúde. A utilização racional dessas tecnologias contribui para melhores desfechos clínicos (Carvalho et al., 2020).

Portanto, o conhecimento técnico-científico do enfermeiro sobre os diferentes tipos de coberturas é essencial para a implementação de um tratamento eficaz e baseado em evidências (Souza; Santos, 2020).

Atuação do enfermeiro na assistência a feridas

O enfermeiro desempenha papel central no cuidado às pessoas com feridas, sendo responsável pela avaliação, planejamento, implementação e avaliação das intervenções. Sua atuação é fundamental para garantir a integralidade do cuidado (Silva; Pereira, 2023).

Na APS, o enfermeiro atua de forma autônoma e resolutiva, realizando consultas, prescrevendo cuidados e acompanhando a evolução das lesões. Essa atuação contribui para a redução de encaminhamentos desnecessários para níveis secundários e terciários (Carvalho et al., 2020).

A educação permanente é outro aspecto importante, pois possibilita a atualização dos profissionais e a incorporação de novas tecnologias e práticas

baseadas em evidências. A capacitação contínua fortalece a qualidade da assistência (Gomes; Ferreira; Mendes, 2021).

O enfermeiro desempenha papel educativo junto ao paciente e à família, orientando sobre cuidados domiciliares, prevenção de complicações e importância da adesão ao tratamento (Souza; Santos, 2020).

Dessa forma, a atuação do enfermeiro na APS é estratégica para o sucesso do tratamento de feridas, promovendo cuidado humanizado, seguro e eficaz (Silva; Pereira, 2023).

Prática baseada em evidências e protocolos assistenciais

A prática baseada em evidências é um dos pilares da assistência em saúde, pois permite a utilização de conhecimentos científicos atualizados na tomada de decisão clínica. No cuidado de feridas, essa abordagem contribui para melhores resultados terapêuticos (Oliveira; Lima, 2019).

A implementação de protocolos assistenciais padroniza as condutas e reduz a variabilidade na prática clínica, promovendo maior segurança para o paciente e para os profissionais de saúde (Carvalho et al., 2020).

Os protocolos auxiliam na organização do processo de trabalho e na otimização dos recursos disponíveis, especialmente em contextos com limitações estruturais, como a APS (Gomes; Ferreira; Mendes, 2021).

A utilização de evidências científicas também favorece a redução do uso inadequado de antibióticos e contribui para a prevenção de infecções, sendo um aspecto importante na segurança do paciente (Silva et al., 2021).

Assim, a incorporação da prática baseada em evidências e de protocolos assistenciais é fundamental para a qualificação do cuidado em enfermagem, garantindo assistência eficaz, segura e centrada no paciente (Silva; Pereira, 2023).

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa do tipo bibliográfica, com abordagem qualitativa e natureza descritiva, que desenvolvida por meio de uma revisão integrativa de literatura, com o objetivo de analisar a atuação da

enfermagem na avaliação de feridas e na escolha de coberturas adequadas no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS).

Segundo Botelho, Cunha e Macedo (2011), a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos que se tem publicados, analisando e discutindo as contribuições científicas. Esse tipo de metodologia trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob quais perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica.

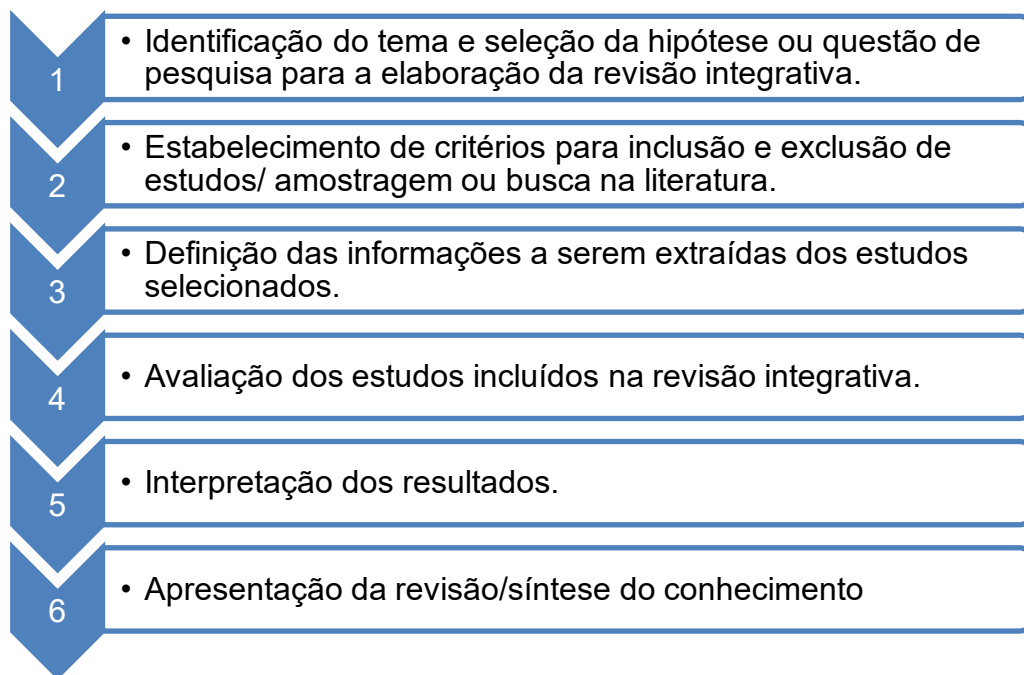
Como método de revisão bibliográfica, a revisão integrativa melhor atende ao objetivo do estudo. A revisão integrativa trata-se de um método específico, que possui como objetivo realizar uma análise sobre o conhecimento que se tem construído sobre determinado tema, além de permitir a geração de novos conhecimentos, com base nos resultados publicados em pesquisas anteriores (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

A pesquisa qualitativa se baseia na compreensão aprofundada e na interpretação dos fenômenos estudados, busca explorar a complexidade e a riqueza dos contextos sociais, culturais e individuais. Tem como fundamento da pesquisa os princípios teóricos e metodológicos que orientam a coleta e análise de dados (Guerra *et al.*, 2024).

De acordo com Guerra *et al.* (2024), os principais fundamentos dessa abordagem é a busca pela compreensão contextualizada dos fenômenos, a valorização da subjetividade do processo de pesquisa. Possui como aspecto importante a utilização de métodos e técnicas específicas para a coleta e análise dos dados.

Para o desenvolvimento do presente estudo, optou-se pela aplicação da metodologia proposta por Mendes, Silveira e Galvão (2008), que sugerem a elaboração da revisão integrativa dividida em seis etapas:

Figura 1: Etapas da revisão integrativa.



Fonte: A autora, 2026.

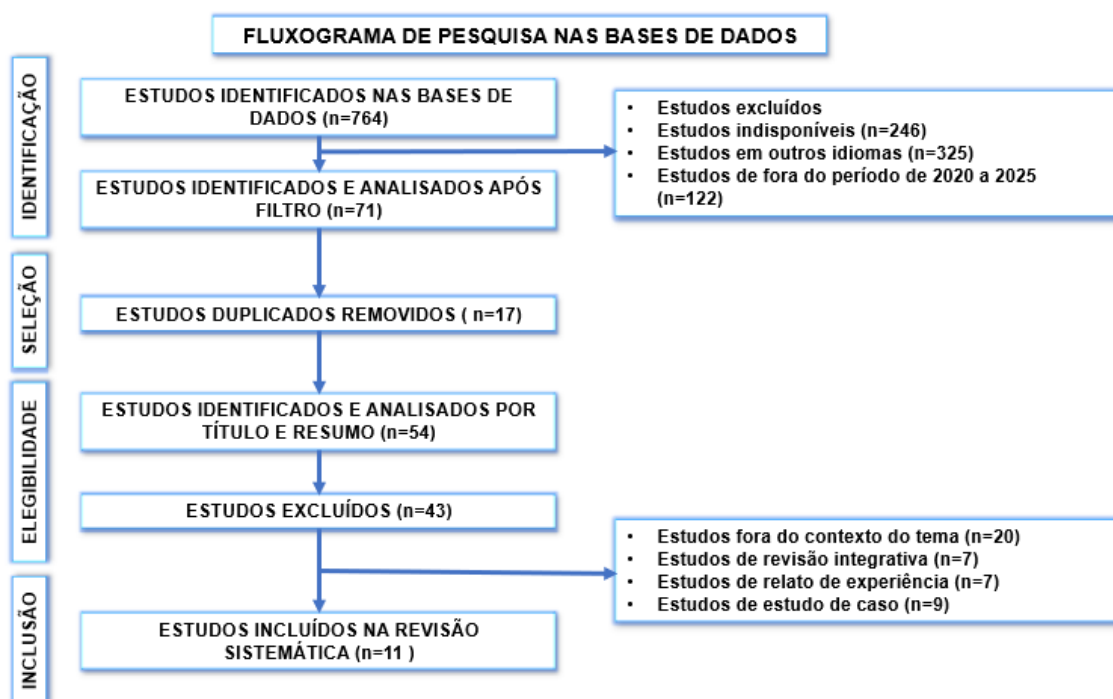
A coleta de dados foi realizada por meio de buscas nas bases de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e PubMed, utilizando os seguintes descritores controlados, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “feridas”, “enfermagem”, “atenção primária à saúde”, “curativos” com operador booleano AND.

Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, que estivessem disponíveis na íntegra e abordassem diretamente a avaliação de feridas e a utilização de coberturas pela enfermagem na APS. Como critérios de inclusão, foram incluídos estudos originais quantitativos (ensaios clínicos, coortes e estudos observacionais), que apresentassem resultados clínicos relevantes. Como critérios de exclusão, foram excluídos artigos de revisões narrativas, estudos de caso isolados, relatos de experiência e artigos sem texto completo disponível.

Os dados extraídos dos estudos selecionados foram organizados e analisados de forma qualitativa, por meio da análise de conteúdo temática, permitindo a identificação das principais práticas, desafios e evidências relacionadas à avaliação e ao tratamento de feridas na APS.

Na busca inicial foram encontrados o total de 764 artigos. Foram removidos 693 artigos com base nos critérios de exclusão de artigos indisponíveis, estudos que não estavam em inglês, português e espanhol, e com corte temporal de 2020 a 2025. Sendo analisados 71 artigos, foram excluídos 17 artigos duplicados. Foram analisados na íntegra 54 artigos, sendo excluídos 43 artigos, 20 artigos que estavam fora do contexto do tema, sete artigos por serem revisão integrativa, sete artigos por serem relato de experiência e nove artigos por serem estudo de caso. Foram incluídos no estudo o total de 11 artigos originais. Conforme mostra o fluxograma.

Figura 2: Fluxograma de PRISMA da triagem dos artigos selecionados



Fonte: A autora, 2026.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise dos estudos selecionados foram identificados três eixos temáticos: Abordagem do enfermeiro às feridas na Atenção Primária à Saúde, Atuação do enfermeiro na avaliação de feridas e escolha de coberturas e Qualidade da assistência de enfermagem às pessoas com feridas na APS.

Tabela 1: Artigos incluídos no estudo.

AUTORES	ANO	PERIODICO	TITULO	OBJETIVOS
Costa, Julia Aparecida Silveira da; Pittella, Camila Quinetti Paes; Lopes, Ana Paula Riberto; Caetano, Laís Cristina de Oliveira; Santos, Kelli Borges dos.	2022	Revista Enfermagem Atual IN DERME	Conhecimento dos enfermeiros sobre tratamento de feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde	Identificar o conhecimento técnico-científico de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre o tratamento de feridas crônicas.
Oliveira, Aiwhuny Milany da Costa; Rocha, Paula Sousa da Silva.	2022	Revista Enfermagem Atual IN DERME	Diagnóstico situacional do tratamento de feridas na Atenção Primária no município de Belém-PA	Realizar o diagnóstico situacional do tratamento de feridas na Atenção Primária no município de Belém-PA.
Silva, Bianca Aparecida Brito Da; Carvalho, Bianca de Moura Peloso; Rezende, Eliane Garcia; Lima, Rogerio Silva; Fava, Silvana Maria Coelho Leite; Dázio, Eliza Maria Rezende.	2024	Revista Enfermagem Atual IN DERME	Contribuições de uma intervenção educativa à prática da enfermagem no cuidado à pessoa com ferida	Analisar as contribuições de uma intervenção educativa para a prática dos profissionais de enfermagem da Estratégia Saúde da Família no cuidado à pessoa com ferida.
Geremia, Daniela Savi; Oliveira, Jiennifer Souza de; Vendruscolo, Carine; Souza, Jeane Barros de; Santos, José Luis Guedes dos; Paese, Fernanda.	2024	Enferm Foco	Autonomia profissional do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde: Perspectivas para a prática avançada	Descrever como os enfermeiros atuantes na Atenção Primária identificam sua autonomia profissional no desenvolvimento das práticas de enfermagem
Almeida, Lorena de Carvalho; Mercês, Magono Conceição das; Alencar, Delmo de Carvalho; Alencar, Ana Maria Parente Garcia	2024	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental	Fatores associados à prevalência de cicatrização de feridas crônicas em uma unidade de saúde da família	Analisar os fatores associados à prevalência de cicatrização em pacientes com feridas crônicas.
Mohr, Helena Sophia Strauss; Soares, Cilene Fernandes; Loss, Denise da Silva; Belaver, Guilherme Mortari; Paese, Fernanda; Pereira, Milena.	2024	Estima Brazilian Journal of Enterostomal Therapy	Cuidado de enfermagem à pessoa com ferida na Atenção Primária à Saúde: desafios e potências	Descrever fatores identificados pelos enfermeiros como desafios e potências no cuidado de enfermagem à pessoa com ferida na Atenção Primária à Saúde.
Xiaoli Zhu, Eng Sing Lee, Frederick H. F. Chan, Ruoyu Yin, Phoebe X. H. Lim, Rachel W. S. Koh, Carpenter Judith, Lili Wei, Shen Li, Phaurnsin Phrommarad, Grace H. Y. Chin, Voon Hooi Lim, Richard S. Y. Low, Yee Chui Chen e Konstadina Griva.	2024	BMJ Open	Viabilidade e Aceitabilidade de um programa personalizado de apoio ao autocuidado para pacientes da atenção primária com úlceras do pé diabético, conduzido por enfermeiros especialistas em feridas: Protocolo do Estudo HEALing	Melhorar os comportamentos de autocuidado e apoiar o ajuste emocional de pacientes com UPDs.

Barata, Karoliny Miranda; Santos, Kaila Correa; Silva, Eloisa Melo da; Silva, Sarah Ohrana Freitas da; Pena, Francineide Pereira da Silva; Oliveira, Vanessa da Silva; Ferreira, Cecília Rafaela Salles; Tavares, Walter de Souza.	2025	Revista Enfermagem Atual IN DERME	Feridas Complexas e a população masculina na atenção primária à saúde	Investigar o perfil epidemiológico e clínico da população masculina com feridas complexas atendida em UBS.
Knechtel, Ithiele Carolina Rothmann; Martins, Edna Jeremias; Rossato, Gabriela Camponogara.	2025	Revista Enfermagem Atual IN DERME	Conhecimento e prática clínica dos profissionais de enfermagem sobre avaliação e tratamento de lesões de pele	Avaliar o conhecimento e a prática clínica dos profissionais de enfermagem da rede Atenção Básica sobre o cuidado de pacientes com lesões de pele.
Costa, Felipe de Almeida; Gouveia, Bernadete de Lourdes André; Pimentel, Edlene Régis da Silva; Sousa, Alana Tamar Oliveira de.	2025	Revista Enfermagem Atual IN DERME	Vivências de pessoas com feridas atendidas na Atenção Primária à Saúde em um município paraibano	Investigar as vivências de pessoas com feridas atendidas na Atenção Primária à Saúde.
Irestig, Anna; Tyskbo, Daniel; Larsson, Ingrid; Svedberg, Petra; Siira, Elin.	2025	Scandinavian Journal of Caring Sciences	Percepção dos Profissionais de Saúde sobre o cuidado centrado na pessoa no manejo de feridas nos serviços sueco de atenção primária: um estudo qualitativo.	Explorar as percepções dos profissionais de saúde sobre o cuidado centrado na pessoa no manejo de feridas em serviços de atenção primária.

Fonte: A autora, 2026.

Abordagem do enfermeiro às feridas na Atenção Primária à Saúde

O cuidado às pessoas com feridas na Atenção Primária à Saúde exige do enfermeiro uma atuação que ultrapasse a realização de curativos, envolvendo avaliação clínica, acompanhamento contínuo e compreensão das condições sociais e emocionais que interferem diretamente no processo de cicatrização. Os estudos evidenciaram que a APS, enquanto coordenadora do cuidado, exige do enfermeiro

uma atuação pautada na integralidade, na autonomia profissional e no cuidado baseado em evidências científicas (Mohr et al., 2024).

Na prática assistencial, o enfermeiro é o profissional que acompanha de forma mais contínua a evolução das feridas, participando desde a avaliação inicial até a definição das condutas terapêuticas e monitoramento da cicatrização. Corroborando com o estudo que destaca: “o enfermeiro é responsável por avaliá-las, implementar o plano terapêutico, prescrever e executar tecnologias para cicatrização” (Mohr et al., 2024, p. 2).

As ações educativas configuram-se como componente essencial da assistência de enfermagem, especialmente no incentivo ao autocuidado e na prevenção de complicações relacionadas às feridas. Sendo assim, o conhecimento técnico-científico do enfermeiro favorece o desenvolvimento de habilidades e competências voltadas à tomada de decisão na prática clínica, fortalecendo a atuação profissional na APS. Acrescenta-se que as práticas educativas contribuem para a troca de experiências, consolidação das competências profissionais e promoção de um cuidado mais seguro e qualificado, refletindo diretamente na melhoria da assistência prestada aos usuários (Geremia et al., 2022; Silva et al., 2024).

Outro aspecto importante refere-se à necessidade de um cuidado centrado na pessoa, considerando as necessidades, preferências e experiências dos pacientes durante o tratamento das feridas. O cuidado deve ocorrer a partir de: “uma perspectiva holística, considerando tanto o paciente quanto as causas subjacentes da ferida” (Irestig et al., 2025, p. 1).

De acordo com Costa et al. (2025) as vivências e experiências das pessoas com feridas interferem diretamente na adesão terapêutica e no processo de cicatrização, reforçando a importância do vínculo terapêutico e da assistência humanizada.

Atuação do enfermeiro na avaliação de feridas e escolha de coberturas

A avaliação adequada das feridas influencia diretamente na escolha do tratamento e na evolução clínica do paciente, tornando-se uma das etapas mais importantes da assistência de enfermagem na APS. Os estudos evidenciaram que essa avaliação deve ocorrer de forma sistematizada, considerando características da

lesão, condições clínicas do paciente, presença de comorbidades e fatores relacionados ao estilo de vida (Oliveira; Rocha, 2022).

De acordo com Oliveira e Rocha (2022) muitos enfermeiros, uma média de 70% do estudo, não registram as características perilesionais, margem e exsudato. Apesar da relevância da avaliação clínica no cuidado às feridas, com isso, observam-se falhas importantes nos registros realizados pelos profissionais, o que pode comprometer a continuidade da assistência e dificultar o acompanhamento da evolução das lesões.

Os estudos evidenciaram a necessidade de ampliação dos investimentos em educação permanente e na padronização da assistência, com o objetivo de fortalecer a segurança do cuidado e promover maior uniformidade nas condutas adotadas pelos profissionais de enfermagem. Embora os enfermeiros apresentem conhecimento técnico-científico considerado satisfatório em relação ao tratamento de feridas, ainda são observadas fragilidades relacionadas à atualização profissional e à incorporação de tecnologias terapêuticas no cuidado (Costa et al., 2022).

Nesse sentido, Knechtel et al. (2025) destacam a existência de lacunas no conhecimento e na qualificação profissional, o que pode comprometer a qualidade da assistência prestada. Apesar dos avanços na formação e atuação dos enfermeiros, a constante atualização científica e tecnológica permanece como elemento indispensável para a consolidação de práticas assistenciais mais seguras, eficazes e baseadas em evidências.

A escolha das coberturas representa uma etapa decisiva no tratamento das feridas, exigindo do enfermeiro conhecimento técnico e capacidade de avaliar individualmente cada lesão. Apesar do avanço das tecnologias voltadas ao tratamento de feridas, observa-se que muitos profissionais ainda utilizam predominantemente terapias tradicionais, como a sulfadiazina de prata, o que pode estar relacionado à limitação de recursos, dificuldade de acesso a novas coberturas ou deficiência na capacitação profissional (Knechtel et al., 2025).

Os estudos mostram que fatores clínicos, como dor, idade avançada e presença de doenças crônicas, exercem influência direta no processo de cicatrização, tornando indispensável que esses aspectos sejam considerados durante a avaliação clínica e na definição das condutas terapêuticas (Almeida et al., 2023; Barata et al., 2025).

A assistência de enfermagem deve ocorrer de forma individualizada, considerando as condições gerais de saúde e as particularidades de cada paciente,

uma vez que tais fatores podem retardar a recuperação tecidual e comprometer a efetividade do tratamento. O incentivo ao autocuidado tem se mostrado um importante aliado na evolução das feridas, especialmente quando o paciente compreende as orientações recebidas e participa ativamente do tratamento (Zhu et al., 2025). Esse resultado mostra a relevância das ações educativas no fortalecimento da autonomia do indivíduo e na adesão terapêutica, contribuindo para melhores desfechos clínicos e maior continuidade do cuidado.

Qualidade da assistência de enfermagem às pessoas com feridas na APS

A assistência às pessoas com feridas na APS é fortemente influenciada pelas condições estruturais dos serviços, pela disponibilidade de recursos materiais e pela qualificação dos profissionais envolvidos no cuidado. Os estudos analisados demonstraram que fragilidades estruturais e organizacionais comprometem diretamente a qualidade da assistência prestada e podem repercutir negativamente no processo de cicatrização, na continuidade do cuidado e na segurança do paciente.

De acordo com Oliveira e Rocha (2022), a insuficiência estrutural das unidades de saúde emerge como um dos principais entraves para a efetivação de uma assistência adequada, evidenciada pela ausência de espaços específicos destinados à realização de curativos em parte significativa dos serviços avaliados. Tal realidade revela não apenas limitações físicas das unidades, mas também a persistência de desigualdades na organização da APS, o que dificulta a implementação de práticas assistenciais padronizadas e baseadas em evidências. Sendo assim, a precariedade estrutural pode sobrecarregar os profissionais de enfermagem, reduzir a resolutividade do cuidado e comprometer a integralidade da assistência oferecida aos pacientes com feridas crônicas.

Na rotina da APS, a insuficiência de materiais e limitações estruturais ainda representam obstáculos importantes para realização de um cuidado mais resolutivo e baseado em evidências científicas (Mohr et al., 2024).

Outro aspecto importante refere-se à necessidade de implementação de protocolos assistenciais e estratégias de organização do serviço, visando padronização do cuidado e melhoria da assistência: “necessidade de implementação de um protocolo em serviço” (Silva et al., 2024, p. 1).

Os estudos reforçam a importância da assistência humanizada e centrada no paciente, considerando suas experiências, necessidades e subjetividades como fatores fundamentais para promoção da qualidade do cuidado (Costa et al., 2025; Irestig et al., 2025).

Portanto, percebe-se que a qualidade da assistência às pessoas com feridas depende não apenas do conhecimento técnico dos enfermeiros, mas também da existência de estruturas adequadas, educação permanente e organização eficiente dos serviços de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos artigos evidenciou que o enfermeiro desempenha papel fundamental no cuidado às pessoas com feridas na Atenção Primária à Saúde, atuando desde a prevenção e avaliação clínica até a escolha das coberturas e acompanhamento contínuo da evolução das lesões. A assistência de enfermagem mostrou-se essencial para promoção da cicatrização eficaz, redução de complicações e melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Os estudos demonstraram que a atuação do enfermeiro na APS deve ocorrer de forma integral, humanizada e centrada no paciente, considerando aspectos clínicos, sociais, emocionais e comportamentais que interferem diretamente no processo de cicatrização. Nesse contexto, a autonomia profissional, o raciocínio clínico e a prática baseada em evidências científicas são elementos indispensáveis para a tomada de decisão e para a efetividade do tratamento das feridas.

Entretanto, foram identificados desafios importantes relacionados à insuficiência de recursos materiais, ausência de protocolos padronizados, fragilidades nos registros clínicos e lacunas no conhecimento técnico-científico dos profissionais. Pode-se considerar os fatores como dor, doenças crônicas, baixa adesão ao tratamento e limitações estruturais dos serviços de saúde também interferem negativamente na qualidade da assistência e nos índices de cicatrização.

Os artigos analisados reforçam a necessidade de investimento em educação permanente, implementação de protocolos assistenciais e fortalecimento das ações de cuidado integral na Atenção Primária à Saúde. Evidenciou-se ainda a importância de estratégias educativas, do incentivo ao autocuidado e da abordagem centrada na pessoa como ferramentas capazes de promover maior adesão terapêutica, segurança assistencial e melhores resultados clínicos.

Diante disso, conclui-se que a qualificação da assistência de enfermagem às pessoas com feridas na APS depende da articulação entre conhecimento técnico-científico, estrutura adequada, atualização profissional e cuidado humanizado, sendo esses fatores fundamentais para garantir uma assistência resolutive, segura e de qualidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lorena de Carvalho; MERCÊS, Magno Conceição das; ALENCAR, Delmo de Carvalho; ALENCAR, Ana Maria Parente Garcia. Fatores associados à prevalência de cicatrização de feridas crônicas em uma unidade de saúde da família. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, Rio de Janeiro, v. 16, e13054, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.13054>. Acesso em: 21 abr. 2026.

BARATA, Karoliny Miranda et al. Feridas complexas e a população masculina na atenção primária à saúde. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 99, n. 1, e025013, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2025-v.99-n.1-art.2366>. Acesso em: 21 abr. 2026.

Botelho, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; Macedo, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/b99b/4f7d8cb581a59f92915a0c64430d43dc65b0.pdf>. Acesso em: 03 mar 2026.

Brasil. Ministério da Saúde. *Caderno de Atenção Básica nº 39: Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica – feridas*. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_crônica.pdf. Acesso em: 21 jan 2026.

Carvalho, Ana Paula da Silva et al. Atuação da enfermagem na atenção primária à saúde no cuidado de feridas. *Revista de Enfermagem em Atenção Primária*, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 45-53, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/i/2020.v54/>. Acesso em: 21 abr 2026.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. *Parecer técnico sobre a atuação do enfermeiro no cuidado a pessoas com feridas*. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br>. Acesso em: 21 jan 2026.

COSTA, Felipe de Almeida; GOUVEIA, Bernadete de Lourdes André; PIMENTEL, Edlene Régis da Silva; SOUSA, Alana Tamar Oliveira de. Vivências de pessoas com feridas atendidas na atenção primária à saúde em um município paraibano. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 99, n. 3, e025119, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2025-v.99-n.3-art.2567>. Acesso em: 21 abr. 2026.

COSTA, Julia Aparecida Silveira da et al. Conhecimento dos enfermeiros sobre tratamento de feridas crônicas na atenção primária à saúde. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 96, n. 37, e-021199, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.37-art.1282>. Acesso em: 21 abr. 2026.

GEREMIA, Daniela Savi et al. Autonomia profissional do enfermeiro na atenção primária à saúde: perspectivas para a prática avançada. *[Periódico não identificado no recorte]*, 2022. Disponível em: <https://enfermfoco.org/wp->

content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-15-s1-e-202417SUPL1/2357-707X-enfoco-15-s1-e-202417SUPL1.pdf. Acesso em: 21 abr. 2026.

Gomes, Renata Souza; Ferreira, Márcia Helena; Mendes, Adriana Costa. Educação em saúde no cuidado de pacientes com feridas na atenção primária. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 74, n. 3, p. e20201234, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/i/2021.v74n3/>. Acesso em: 10 abr 2026.

Guerra, Maria Aparecida et al. Fundamentos da pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Editora Científica, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/259638/Pesquisa_qualitativa_em_psicologia_%20social_e_saude-Ebook-11set2024.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 15 abr 2026.

Irestig, Anna et al. Healthcare professionals' perceptions of person-centred care in wound management in Swedish primary care services: a qualitative study. *Scandinavian Journal of Caring Sciences*, v. 39, e70082, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/scs.70082>. Acesso em: 21 abr. 2026.

Knechtel, Ithiele Carolina Rothmann; MARTINS, Edna Jeremias; Rossato, Gabriela Camponogara. Conhecimento e prática clínica dos profissionais de enfermagem sobre avaliação e tratamento de lesões de pele. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 99, n. 3, e025111, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2025-v.99-n.3-art.2421>. Acesso em: 21 abr. 2026.

Mendes, Karina Dal Sasso; Silveira, Renata Cristina de Campos Pereira; Galvão, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 10 abr 2026.

MOHR, Helena Sophia Strauss et al. Cuidado de enfermagem à pessoa com ferida na atenção primária à saúde: desafios e potências. *ESTIMA: Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*, São Paulo, v. 22, e1437, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.30886/estima.v22.1437_PT. Acesso em: 21 abr. 2026.

Moraes, J. T. et al. Avaliação e tratamento de feridas: atuação do enfermeiro na atenção primária. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 74, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/>. Acesso em: 22 jan 2026.

OLIVEIRA, Aiwahuny Milany da Costa; ROCHA, Paula Sousa da Silva. Diagnóstico situacional do tratamento de feridas na atenção primária no município de Belém-PA. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 96, n. 38, e-021252, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.38-art.1327>. Acesso em: 21 abr. 2026.

Oliveira, Tatiane Gomes de; Lima, Ricardo Alves. Avaliação e registro de feridas na prática clínica de enfermagem. *Revista Enfermagem Atual*, Rio de Janeiro, v. 88, n. 26, p. 12-18, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/vpfJ5vXCGSqxQ5yv6pr8NDt/?lang=pt>. Acesso em: 10 mar 2026.

Pereira, Lucas Andrade; Almeida, Fernanda Ribeiro. Coberturas no tratamento de feridas: evidências para a prática clínica. *Revista de Estomatoterapia*, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 30-38, 2022. Disponível em: <https://sobest.com.br/>. Acesso em: 10 mar 2026.

Santos, E. S.; Oliveira, A. C. Tecnologias em curativos e o cuidado de enfermagem na atenção primária à saúde. *Revista Enfermagem em Foco*, Brasília, v. 13, n. 1, 2022.

Disponível em: <https://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/>. Acesso em: 22 jan 2026.

SILVA, Bianca Aparecida Brito da et al. Contribuições de uma intervenção educativa à prática da enfermagem no cuidado à pessoa com ferida. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 98, n. 2, e024300, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2024-v.98-n.2-art.2122>. Acesso em: 21 abr. 2026.

Silva, Juliana Martins et al. Instrumentos de avaliação de feridas e sua aplicabilidade na enfermagem. *Revista Brasileira de Feridas*, Recife, v. 9, n. 2, p. 55-62, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/vpfJ5vXCGSqxQ5yv6pr8NDt/?lang=pt>. Acesso em: 15 abr 2026.

Silva, Mariana Costa; Pereira, André Luiz. Práticas de enfermagem na atenção primária à saúde: desafios e perspectivas. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 47, n. 136, p. 89-101, 2023. Disponível em: <https://ampllaeditora.com.br/books/2021/04/eBook-Atencao-Primaria.pdf>. Acesso em 20 abr 2026.

Souza, Rafael Oliveira de; Santos, Luciana Barreto. Avaliação de feridas e o cuidado de enfermagem na atenção básica. *Revista de Enfermagem Contemporânea*, Salvador, v. 9, n. 1, p. 67-75, 2020. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem>. Acesso em: 21 jan 2026.

ZHU, Xiaoli et al. Feasibility and acceptability of a personalised self-care support programme for primary care patients with diabetic foot ulcers: the HEALing study protocol. *BMJ Open*, v. 15, e098024, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2024-098024>. Acesso em: 21 abr. 2026.